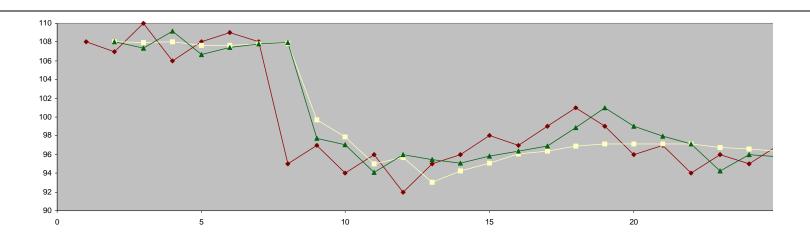
MÉTODOS ESTATÍSTICOS DE PREVISÃO



Análise de Erros

Bernardo Almada Lobo

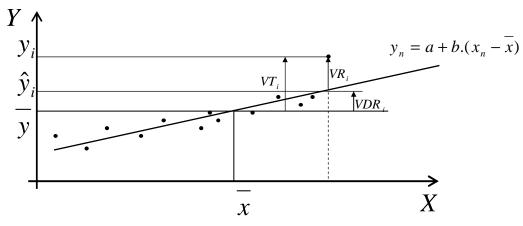




Regressão Linear Múltipla

Coeficiente de Determinação (R_{XY}^2)

$$R_{XY}^{2} = \frac{\text{VDR (variação de } Y \text{ explicada pela regressão)}}{\text{VT (variação total de } Y)} = \frac{B^{2}. S_{XX}}{S_{YY}}$$



$$(Y_i - \overline{Y}) = (\hat{Y}_i - \overline{Y}) + (Y_i - \hat{Y}_i)$$

$$\sum_{n} (Y_n - \overline{Y})^2 = \sum_{n} \{ [A + B.(X_n - \overline{X})] - \overline{Y} \}^2 + \sum_{n} \{ Y_n - [A + B.(X_n - \overline{X})] \}^2$$

$$VT = VDR + VR$$

$$B = \frac{S_{XY}}{S_{XX}} \text{ (estimador de } \beta)$$

$$S_{XX} = \sum_{n} (X_n - \overline{X})^2$$

$$S_{YY} = \sum_{n} (Y_n - \overline{Y})^2$$

$$S_{XY} = \sum_{n} [(X_n - \overline{X}) \cdot (Y_n - \overline{Y})]$$

Regressão Linear Múltipla

Coeficiente de Determinação (Cont.)

- O coeficiente de determinação (R_{XY}^2), que traduz a proporção da variação total de Y explicada pela regressão ajustada, corresponde ao coeficiente de correlação r elevado ao quadrado;
- Este coeficiente apresenta uma limitação: o denominador da expressão que lhe está subjacente (ver página anterior) tem um valor fixo, enquanto que o numerador só pode aumentar. Assim, ao adicionar-se uma nova variável na equação da regressão, o numerador aumentará, no mínimo, ligeiramente, resultando num aumento do coeficiente de determinação, mesmo que a introdução da nova variável resulte numa equação menos eficiente;
- Em teoria, usando um número infinito de variáveis independentes para explicar a variação da variável dependente, resulta num R_{XY}^2 igual a 1. Por outras palavras, o coeficiente de determinação pode ser manipulado, logo deve ser suspeitado;

Regressão Linear Múltipla

Coeficiente de Determinação Ajustado (\overline{R}_{XY}^2)

- Dado que a introdução de um regressor irrelevante aumentará ligeiramente o R_{XY}^2 , é desejável tentar corrigi-lo, reduzindo-o de uma forma apropriada;
- O coeficiente de determinação ajustado, \overline{R}_{XY}^2 , é uma tentativa de tentar corrigir o R_{XY}^2 , ajustando o numerador e o denominador da expressão da página 2, através dos respectivos graus de liberdade; N: n.º de observações

$$\overline{R}_{XY}^2 = 1 - (1 - R^2) \cdot \left(\frac{N - 1}{N - K - 1}\right)$$

$$K : grau da regressão$$

$$N - 1 : n.° total de graus de liberdade da VT$$

$$N - K - 1 : n.° de graus de liberdade da VR$$

Contrariamente ao coeficiente de determinação, o coeficiente de determinação ajustado pode diminuir em valor se a contribuição da variável adicional na explicação da VT, for inferior ao impacto que essa adição acarreta nos graus de liberdade.

Análise de Erros

"Measuring forecast accuracy"

Medidas Estatísticas Padrão

$$\mathbf{e}_{t} = \mathbf{Z}_{t} - \hat{\mathbf{Z}}_{t}$$

$$EM = \frac{\sum_{t=1}^{n} e_t}{n}$$

$$EAM = \frac{\sum_{t=1}^{n} |e_t|}{n}$$

$$EQM = \frac{\sum_{t=1}^{n} e_t^2}{n}$$

EM: Erro Médio

EAM: Erro Absoluto Médio

EQM: Erro Quadrático Médio

"Measuring forecast accuracy"

Medidas Relativas

$$EP_{t} = \left(\frac{Z_{t} - \hat{Z}_{t}}{Z_{t}}\right) \times 100$$

$$EPM = \frac{\sum_{t=1}^{n} EP_{t}}{n}$$

$$EPAM = \frac{\sum_{t=1}^{n} |EP_{t}|}{n}$$

EP_t: Erro Percentual

EPM: Erro Percentual Médio

EPAM: Erro Percentual Absoluto

Validade da Decomposição

Teste ao valor esperado dos erros

$$\overline{X} = \hat{\mu}_{E_t} = \frac{1}{N} \sum_{t=1}^{N} E_t$$

$$s_{\overline{X}} = \hat{\sigma}_{\hat{\mu}_{E_t}} = \frac{s_X}{\sqrt{N}} = \frac{1}{\sqrt{N}} \cdot \sqrt{\left[\frac{1}{N-1} \sum_{t=1}^{N} (E_t - \hat{\mu}_{E_t})^2\right]}$$

• Amostra de pequena dimensão, população Normal (teste *t*):

$$H_{0}: \mu = 0$$

$$H_{1}: \mu \neq 0$$

$$ET = \frac{\hat{\mu}_{E_{t}} - 0}{\hat{\sigma}_{\hat{\mu}_{E_{t}}}}$$

$$Se H_{0} \text{ verd.} \Rightarrow ET \rightarrow t_{N-1}(\alpha)$$

Validade da Decomposição

Coeficiente de Autocorrelação dos Erros (lag 1)

$$r_{1} = \frac{\sum_{t=2}^{N} (E_{t} - \hat{\mu}_{E_{t}}) (E_{t-1} - \hat{\mu}_{E_{t}})}{\sum_{t=1}^{N} (E_{t} - \hat{\mu}_{E_{t}})^{2}}$$

- NOTA 1: Para testar se r1=0, é preciso conhecer-se os parâmetros da distribuição dos coeficientes amostrais de autocorrelação;
- NOTA 2: A distribuição dos coeficientes de autocorrelação de uma série de números aleatórios, pode ser aproximada por uma distribuição normal de média zero e desvio padrão $\frac{1}{\sqrt{n}}$

Validade da Decomposição (cont.)

Coeficiente de Autocorrelação dos Erros - lag 1 (cont.)

LIMITES DO INTERVALO DE CONFIANÇA A 95 %
 PARA UMA SÉRIE ALEATÓRIA:

$$\pm 1.96 \times \frac{1}{\sqrt{n}} \rightarrow \text{valor crítico}$$

• Se r1 estiver dentro daquele intervalo, não há correlação significativa entre erros sucessivos.

"Measuring forecast accuracy"

Estatística U (Theil)

$$U = \sqrt{\frac{\sum_{t_o}^{t_1} (VRP_t - VRR_t)^2}{\sum_{t_o}^{t_1} (VRR_t)^2}}$$

VRP_t: Variação relativa prevista

VRR: Variação relativa real

$$VRR_{t} = \frac{Z_{t} - Z_{t-1}}{Z_{t-1}} \quad ; \quad VRP_{t} = \frac{\hat{Z}_{t-1}(1) - Z_{t-1}}{Z_{t-1}}$$

U=1: O método "naive" é tão eficiente quanto o método em avaliação;

U<1: O método "naive" é menos eficiente que o método em avaliação;

U>1: O método "naive" é mais eficiente que o método em avaliação;

U=0: O método em avaliação é perfeito.

Nota: no método "naive" as previsões a um passo correspondem ao último valor observado.

"Measuring forecast accuracy"

Estatística D-W (*Durbin-Watson*)

A estatística D-W é usada para testar a presença de autocorrelação de primeira ordem (r_1) nos erros de previsão. O teste compara os erros do período t com os erros do período t-1 e desenvolve uma estatística que mede a significância da correlação entre estas duas séries.

$$D - W = \frac{\sum_{t=2}^{N} (e_t - e_{t-1})^2}{\sum_{t=1}^{N} e_t^2}$$
• D-W \approx 2 \rightarrow error aleatórios
• D-W \approx 2 \rightarrow error

- -0 < D-W < 4
- negativamente erros correlacionados
- D-W positivamente erros correlacionados